*CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE*

[*www.cmdcasorocaba.org.brHYPERLINK "http://www.cmdcasorocaba.org.br/"*](http://www.cmdcasorocaba.org.br/) *–* [*contato@cmdcasorocaba.org.br*](mailto:contato@cmdcasorocaba.org.br)

Reunião Ordinária realizada no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte, catorze horas e quinze minutos, a reunião aconteceu de maneira presencial, na sede do CMDCA; tendo Angélica Lacerda Cardoso como presidente e secretariada pela conselheira Priscila Sanches de Almeida, com a presença dos conselheiros e convidados que assinaram a lista de presença em anexo. Angélica iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, na sequência, como não houve a leitura da ata anterior, deu continuidade trazendo ao colegiado a questão do Inquérito Policial, o qual foi aberto devido a presidente do CMDCA, Sra. Angélica Lacerda Cardoso receber uma caixa com um objeto erótico com um bilhete contendo injúrias, na data do recebimento, a mesma levou o fato para a ciência da Promotora Dra Cristina Palma, a qual encaminhou o caso para do Delegado do DEIC. A presidente relatou que a caixa veio endereçada com o seu nome, tendo como remetente o Conselho Tutelar de Sorocaba. Alguns dias depois, foi recebido uma segunda caixa, a qual foi entregue novamente via SEDEX na sede do CMDCA, endereçada para a presidente Angélica. Seguindo orientações do delegado, ao receber essa caixa, foi ligado para a delegacia onde a mesma foi levada e aberta. Durante esse período a presidente também teve o número do seu celular exposto em cartazes espalhados pela cidade de Sorocaba, onde se dizia que o responsável pelo número, estava realizando a doação de cachorrinhos, a presidente Angélica relatou que recebeu inúmeros telefonemas o que dificultou o andamento do seu trabalho, além de prejudicar a sua vida pessoal. Se faz importante relatar que segundo a presidente Angélica, a polícia também tomou ciência desse fato e também investigou esse caso. Foram dois meses de investigações, onde os fatos não foram relatados para ninguém. Somente na data de ontem, a presidente trouxe o ocorrido em reunião on line para a Comissão de Acompanhamento do Conselho TutelarT e hoje presencialmente para todos os conselheiros presentes. A mesma relatou que as investigações foram concluídas e que a conselheira C.C.F.R.S. e sua mãe foram indiciadas e foram intimadas a comparecerem na delegacia para prestarem depoimento. Durante esse período, a conselheira tutelar, C..C.F.R.S., compareceu ao CMDCA, pedindo exoneração do cargo,fato não aceito pela Comissão de Acompanhamento do Conselho Tutelar e Comissão de PAD em Reunião on line de quatorze de dezembro de dois mil e vinte, A presidente esclareceu que a C.C.F.R.S. foi intimada a prestar esclarecimentos na sede do DEIC em trinta de novembro de dois mil e vinte e protocolou pedido de exoneração em três de dezembro do mesmo ano. Esclareceu ainda que a mesma pediu nova data para prestar esclarecimentos , fato concedido pelo DEIC e remarcado em dez de dezembro de dois mil e vinte. Nesta data a Conselheira também não compareceu. Foi aprovado por este Colegiado, pelos conselheiros presentes ratificando a decisão da Comissão de Acompanhamento do Conselho Tutelar e de Processo Administrativo Disciplinar; foi aprovado pelo Colegiado, por maioria simples de votos, abertura de Processo Administrativo disciplinar C.C.F.R, bem como como o afastamento da mesma sem remuneração e a negativa no pedido de exoneração. Foi votado pelos Conselheiros de direito presentes que a Conselheira Tutelar deverá responder administrativamente nos moldes da Lei 8627/08 e Lei 3800/91.Será aberto um processo administrativo para apurar os fatos que cabem ao CMDCA, pois a primeira caixa recebida veio em nome do Conselho Tutelar. Na data de hoje, às dezesseis horas e trinta minutos, os coordenadores, vice- coordenadores e mais um representante de cada região do CT tomarão ciência do fatos ocorridos. Dando continuidade a pauta, a conselheira Jane, trouxe para o Colegiado a questão das medidas socio-educativas após internação, visto que essa é uma das preocupações do Dr. Farto Neto, trazido ao CMDCA, assim como é uma preocupação do CMDCA. A conselheira Jane explicou ao colegiado os diferentes tipos de medidas, após a explanação, Angélica perguntou como seria ajudar esse jovem após a internação. Jane sugere um centro especializado para dar auxilio ao jovem – um acolhimento técnico vendo a realidade de cada adolescente, visando o atendimento pós medida. A presidente Angélica relatou que isso seria uma questão de política pública. A conselheira Elaine Cristina sugere um fluxograma pós Fundação Casa. A presidente Angélica relatou a necessidade de um trabalho de articulação e sugere a criação de um Edital Piloto, o qual foi aprovado com unanimidade pelos conselheiros de direito presentes. A conselheira Sara expôs aos presentes a importância de se realizar um trabalho com a família desse adolescente. A presidente Angélica, sugere uma deliberação e o Edital Piloto. Também traz ao Colegiado que se faz necessário estudar o assunto para o Edital. A conselheira Jane, apresentará uma proposta de trabalho. Dando continuidade a reunião, foi levantado a questão da porcentagem obrigatória do valor destinado no Orçamento do Município destinado para o FUNCAD, pois não está claro a porcentagem obrigatória a ser destinada para o CMDCA; frente a essa questão o colegiado concorda que esse assunto fará parte da pauta da primeira reunião ordinária do colegiado que acontecerá dia vinte de janeiro de dois mil e vinte e um. Também ficou decidido pelo colegiado que as reuniões do CMDCA continuarão acontecendo quinzenalmente nas quartas-feiras,as catorze horas e nas semanas que não acontecem as reuniões, será realizado o encontro das comissões. Dando continuidade a pauta foi falado sobre o Edital da Justiça Restaurativa, ao dar deserto a Pastoral do Menor - Associação Bom Pastor apresentou um ofício indicando pontos a serem avaliados caso reabra o Edital, o ofício foi passado para a comissão de Editais, dos presentes não houve impedimento quanto ao teor e solicitações do ofício. Na sequência a conselheira Elaine Cristina trouxe para o colegiado que participou de uma reunião com a questão da mudança do professor mediador – CONVIVA – Programa de Melhoria de Convivência e Proteção Escolar – Elaine Cristina sugere uma reunião para estabelecer um fluxo de atendimento aos adolescentes. Fabiana, da Coordenadoria da Divisão Especial compareceu a reunião e trouxe ao colegiado a questão da Escuta Especializada, essa demanda surgiu há 3 meses com a lei 2017; do sistema de garantia de direito da criança vítima de violência. Ela também explicou a questão de quem escuta essa criança que sofreu a violência, a investigação e os tramites no município e que nem sempre essa vítima é ouvida de maneira adequada, vitimizando ainda mais essa criança. Relatou que fez um curso de formação desse tema no NECA com o objetivo de fortalecer a rede e frente a isso se faz necessário que o município crie um Comitê e criação de protocolos, sendo iniciado efetivamente em um ano. O CMDCA publicará o novo Comitê,

logo após a posse do novo prefeito, para assim, evitar a troca de seus membros. Fabiana também trouxe para o colegiado que a sugestão da Dra. Cristina Palma é que esse Comitê seja composto por nove membros. A reunião foi finalizada com a participação dos Conselheiros Tutelares, os quais tomaram ciência do Inquérito Policial e se comprometeram a trazer o ofício de ciência assinado por todos conselheiros tutelares. Sem mais, a reunião teve seu término as dezessete e trinta minutos.

Angelica Lacerda Cardos Priscila S. Almeida

Presidente CMDCA Conselheira